

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROVA DISCURSIVA PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR  
APLICAÇÃO: 1/3/2015

## PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que, em relação ao primeiro aspecto a ser abordado (as drogas na sociedade contemporânea), o candidato destaque determinadas características da contemporaneidade que poderiam explicar, ou até mesmo estimular, o uso bastante difundido de drogas ilícitas. A esse respeito, poderia ser salientada a emergência de uma sociedade extremamente urbanizada — processo que se inicia na segunda metade do século XIX e se dissemina ao longo de todo o século XX — e que convive com um inédito protagonismo das massas. O exacerbado individualismo e a fortíssima competitividade por conquistas materiais e ascensão social, aliados à valorização de uma visão hedonista da vida, conforme a qual a busca do prazer e do sentimento individual da felicidade a tudo justifica, parecem estimular as pessoas, sobretudo as mais jovens, a fazer usos de mecanismos que as afastem das agruras do cotidiano e lhes ofereçam momentos de intensa satisfação, ainda que efêmera. A respeito do segundo aspecto (o negócio lucrativo das drogas), espera-se que o candidato se volte para uma das regras de ouro da economia de mercado: quanto maior a demanda por determinado produto, maiores as possibilidades de se auferirem elevadas taxas de lucro com sua venda. Como o consumo de drogas não dá sinais de arrefecimento, e seu mercado se alastra mundialmente, a oferta do produto torna-se altamente lucrativa, ainda que acompanhada dos riscos inerentes a uma atividade considerada ilícita. Isso leva ao terceiro aspecto a ser abordado (o tráfico e o crime organizado global). Relativamente a esse ponto, espera-se que o candidato seja capaz de contextualizar o crime organizado que atua em escala global no bojo de uma economia globalizada, fortemente assentada no conhecimento científico e nas contínuas inovações tecnológicas. Tanto quanto o sistema produtivo, o crime organizado faz uso do aparato tecnológico que o estágio atual da economia globalizada oferece, a começar pelos mecanismos facilitadores da circulação de capitais e de lavagem do dinheiro.